

A RABDOMIÓLISE NO AMBIENTE MILITAR E O RISCO PARA A FORMAÇÃO DOS OFICIAIS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 3ª edição, de 29/11/2022 a 01/12/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-003-8

DOI: 10.54265/FDHC1906

CAVALCANTI; Evelyn Sera Souza ¹, PINTO; Carlos Alberto Lacerda Pinto ², TOMAZ; Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz ³

RESUMO

1. Introdução: A rabdomiólise é uma síndrome caracterizada pela destruição das fibras musculares com a liberação na corrente sanguínea de produtos intracelulares (MARÔNES, 2019). A significativa incidência dessa patologia no cenário militar deve-se ao alto stress físico. A tríade dessa lise muscular é a mialgia, fraqueza e a colúria, variando de intensidade de acordo com a gravidade e fatores intrínsecos do paciente, podendo evoluir em insuficiência renal aguda (IRA). A rabdomiólise pode ser prevenida e tratada. A fim de suavizar os efeitos potencialmente graves da síndrome. A literatura indica nove categorias etiológicas dessa patologia: trauma e compressão, atividade física intensa, oclusão de vasos musculares, corrente elétrica, hipertermia, drogas e toxinas, miopatias metabólicas, infecções e distúrbios eletrolíticos (SANTOS, 2019). No ambiente militar, além do trauma e da compressão, a atividade física intensa é a principal causa da rabdomiólise. Os militares e os atletas de elite assemelham-se nas demandas de suas profissões, uma vez que exigem o ápice do rendimento físico. Entretanto, o dever constitucional de um militar, diferente de atletas, exige o excelente preparo físico pois envolve a manutenção da segurança social frente a cenários arriscados. A incidência de rabdomiólise afeta diretamente a parcela da população sujeita a jornadas de trabalho exaustivas atreladas a condições adversas como temperatura intensa, restrição hídrica e alimentar e privação de sono. O stress de caráter físico-emocional sofrido durante as operações em campo é observado no organismo na redução da função cognitiva do soldado, na perda de massa muscular e nas lesões por esforço repetitivo (LIEBERMAN, 2005). Durante operações, o indivíduo é levado ao ápice do stress físico como forma de fortificar o físico e o emocional. A superexposição do organismo a essas condições adversas, ainda no treinamento, busca se assemelhar as situações reais que o soldado pode enfrentar. Dessa forma, a fim de potencializar essa preparação deve se atentar a progressão gradual dos estímulos físicos, a alimentação e a hidratação. Como já mencionado, diante da missão humanitária essencial desses homens e mulheres, não é viável suavizar seu processo de formação. Entretanto, é plenamente possível atrelar a ciência na potencialização da performance física durante as operações militares. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Sistema de Vigilância Médica do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, em 2012, a taxa de incidência de rabdomiólise por esforço foi de 27,8 por 100.000 militares. Torna-se visível assim, a necessidade de assegurar a saúde do soldado

¹ Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, evelyncavalcanti104@gmail.com

² Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, cafajuma@gmail.com

³ Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, dayannecristinatomaz@unifeso.edu.br

em campo frente a manifestação da rabdomiólise. 2. Justificativa e objetivo: “Audaces fortuna juvat” – Que a sorte proteja os audazes. Como confiar apenas na sorte para proteger homens e mulheres corajosos que dedicam suas vidas em prol da segurança de outros? A motivação para a realização desse estudo emergiu da notícia sobre a morte de um jovem cadete durante o treinamento. O diagnóstico de rabdomiólise foi negligenciado por ignorância dos próprios oficiais acerca da etiologia da patologia, com isso o atendimento tardio impactou o prognóstico de um jovem de apenas 24 anos, levando à morte. O objetivo do presente estudo é poder colaborar para mitigar os riscos que permeiam a saúde dos militares e aperfeiçoar o seu desempenho físico. A profissão exige excelente preparo, as missões não concedem espaço para a falha, então que o destino desses jovens não seja sustentado apenas pela sorte, mas que a medicina sempre os acompanhe. A sistematização da fisiologia da rabdomiólise promove a diminuição da incidência dessa síndrome no cenário operacional e mitigação dos efeitos nocivos. 3. Resultados e discussão: A manifestação da rabdomiólise é uma preocupação indispensável para qualquer indivíduo ou instituição imponha a atividade muscular intensa de forma rotineira e constante, como nos Treinamentos Físicos Militares (TFM) ou estágios em campo. A segurança dos militares deve ser encarada como uma necessidade operacional e então solucionada a partir de projetos eficientes para a manutenção da integridade física desses cidadãos. O processo de formação e a rotina de treinamento das Forças Armadas e do Corpo de Bombeiros devem confirmar a resiliência física e emocional necessárias ao cumprimento da missão. Como já mencionado anteriormente, não existem motivos para abrandar o treinamento, porém utilizar a ciência a favor da evolução dos profissionais. 4. Metodologia: O trabalho em questão foi realizado com objetivo de elaborar um artigo de revisão bibliográfica nas principais bases de dados, como Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca do Exército (BIBLIEx). Os trabalhos 8 analisados em português e inglês, priorizando o contexto militar foram acessados no período entre março e julho de 2022. Os critérios de busca basearam-se em palavras chaves como: rabdomiólise, atividades militares, lesões renais, insuficiência renal aguda e mioglobínúria. Nesse sentido, foram utilizados trabalhos acadêmicos dos últimos 20 anos relacionados ao tema principal: incidência de rabdomiólise em profissões de alto stress físico. Os critérios de exclusão foram baseados em artigos que estipulavam outras causas de rabdomiólise além do exercício físico e fora da data limite para inclusão 5. Conclusão: As profissões que envolvem o alto stress físico, como as Forças Armadas e o Corpo de Bombeiro, são grupos de risco para a incidência de rabdomiólise. Esse risco é intensificado no processo de formação dos oficiais, uma vez que são provados física e emocionalmente para atingirem o ápice de suas performances. Diante dos malefícios expostos nesse trabalho, a prevenção e tratamento no cenário operacional são imprescindíveis para combater essa síndrome.

“Audaces fortuna juvat” Que a sorte sempre esteja a frente dos bravos homens e mulheres que dedicam suas vidas em prol de outras. Mas que a medicina sempre os acompanhe e forneça as condições de êxito total da missão!

PALAVRAS-CHAVE: rabdomiólise, lesões musculoesqueléticas, insuficiência renal, mioglobínúria

¹ Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, evelyncavalcanti104@gmail.com

² Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, cafajuma@gmail.com

³ Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, dayannecristinatomaz@unifeso.edu.br

¹ Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, evelyncavalcanti104@gmail.com
² Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, cafajuma@gmail.com
³ Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, dayanecristinatomaz@unifeso.edu.br